

Avaliação do conhecimento e de atitudes preventivas da população sobre toxoplasmose na região metropolitana de Goiânia, Goiás

Wignes Estácio Sousa da Silva ^{*1} (IC), Carlos Henrique Rodrigues Rocha ¹ (IC), Bárbara Maria de Oliveira ¹ (IC), Osvaldo José da Silveira Neto ² (PQ).

^{*1} Discente do Curso de Zootecnia e Bolsista CNPq/ UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ¹ Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás.

wignesgyn@gmail.com

Resumo: *Toxoplasma gondii* é um parasito intracelular de importância médica e veterinária, sendo o agente etiológico da toxoplasmose, zoonose distribuída mundialmente. Os felídeos são importantes na epidemiologia da infecção por *T. gondii* porque são os únicos hospedeiros definitivos capazes de excretar oocistos no ambiente. A transmissão para os seres humanos pode ocorrer através da ingestão de cistos contendo bradizoítos em carnes mal cozidas ou cruas, oocistos em água ou alimentos contaminados e também pela forma congênita. É necessário implementar ações de educação sanitária, as quais requerem a intervenção de autoridades relacionadas com a saúde e o saneamento ambiental, sendo extensivas à comunidade as informações precisas sobre riscos de contrair zoonoses e as formas de preveni-las. Objetivou-se com esse estudo avaliar o conhecimento sobre as medidas profiláticas referentes a toxoplasmose em escolas municipais da região metropolitana de Goiânia, Goiás. Foram elaborados questionários com base em perguntas objetivas sobre o conhecimento relacionado a toxoplasmose, onde o mesmo foi aplicado em cem escolas municipais de quatro regiões de Goiânia. Os resultados ainda estão sendo levantados, porém é possível afirmar com base nos dados parciais da pesquisa que todos os participantes questionados são alfabetizados e que apenas 10% desconhece qualquer assunto relacionado a toxoplasmose. Com o seguinte trabalho é esperado como resultado o conhecimento da população das medidas profiláticas prevenindo novos casos da doença.

Palavras-chave: Doença. Felinos. Formas de contágio. Profilaxia. Saúde. *Toxoplasma gondii*.

Introdução

O agente etiológico da toxoplasmose é um parasito intracelular chamando *Toxoplasma gondii*, sendo uma zoonose distribuída mundialmente e de importância médica e veterinária (TENTER, 2009). A infecção no hospedeiro intermediário se dá pela ingestão de carne crua ou mal cozida contendo cistos, ou pelo consumo de água ou alimentos contaminados por oocistos eliminados pelos felídeos infectados

(MONTROYA & LIESENFELD, 2004). Os felídeos são importantes na epidemiologia da infecção por *T. gondii* porque são os únicos hospedeiros definitivos capazes de excretar oocistos no ambiente, sendo o ciclo biológico comprovado experimentalmente desde 1970 (DUBEY, 2009). As principais formas de transmissão para os seres humanos são a ingestão de cistos contendo bradizoítos em carnes mal cozidas ou cruas, oocistos em água ou alimentos contaminados e também pela forma congênita (TENTER, 2009). Nos humanos, *T. gondii* está associado não somente à ocorrência de doença congênita, ocular ou em pacientes imunossuprimidos, mas também em distúrbios neurológicos como esquizofrenia e epilepsia, além de alterações comportamentais (CARRUTHERS & SUZUKI, 2007). A informação continua sendo a forma mais útil e importante de se combater qualquer doença. O conhecimento sobre zoonoses nem sempre alcança a população exposta a riscos constantes, sendo assim, necessário implementar ações de educação sanitária, as quais requerem a intervenção de autoridades relacionadas com a saúde e o saneamento ambiental, sendo extensivas à comunidade as informações precisas sobre riscos de contrair zoonoses e as formas de preveni-las (MILANO & OSCHEROV, 2003). Escolas e colégios são centros de educação e devem estar atentos as formas mais básicas de prevenção de doenças, pois além de serem locais que disseminam informação, a presença de felídeos e de medidas ineficientes de higiene podem facilitar a disseminação da toxoplasmose.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada em cem escolas municipais da região metropolitana de Goiânia, com foco em escolas do ensino fundamental pela facilidade de acesso e pelo contato mais próximo dos professores com o local. Foram abordados professores e funcionários das escolas, onde as mesmas foram devidamente instruídas sobre o conteúdo e a importância da pesquisa, como também a identificação dos acadêmicos envolvidos, instituição de ensino, e logo após foi passado um termo de consentimento e acordo sendo assinado por cada participante, dando início a aplicação dos questionários. As perguntas contidas nos questionários foram elaboradas com base nos dados básicos de cada pessoa, como por exemplo: Nível de escolaridades se possui animais ou não; a instituição possui produção de hortaliças; se a relatos de animais dentro da instituição e também o conhecimento de

cada pessoa sobre toxoplasmose, se já ouviu falar, tem a doença ou não, se já realizou exames preventivos, se tem conhecimento sobre as formas de profilaxia ou contaminação. Os dados obtidos foram relacionados através de estatística descritiva, para descobrir alguma associação entre as respostas dos participantes, como por exemplo: pessoa que tenha animais em casa possui mais conhecimento sobre a toxoplasmose.

Resultados e Discussão

Os dados ainda estão sendo levantados para melhor obtenção de resultados, porém é possível afirmar com base nos dados parciais da pesquisa, que todos os participantes da região metropolitana de Goiânia que foram questionados são alfabetizados e que apenas 10% desconhece qualquer assunto relacionado a toxoplasmose e suas formas de transmissão.

De acordo com resultados obtidos por Rodrigues (2015) 60% da população de Mossoró – RN, já ouviu falar em toxoplasmose, porém apenas 16% sabem o que é. Portanto foi afirmado que existe uma falta de conhecimento sobre o tema zoonose e mais especificamente sobre toxoplasmose. E que esse fato gera preocupação considerável tanto para saúde médica, como médica veterinária.

Existe uma relação significativa com o nível de escolaridade, em que quanto maior a escolaridade maior a tendência de conhecer a toxoplasmose e suas formas de transmissão. (RODRIGUES, 2015). Em comparação com o nosso estudo, os resultados obtidos por Viol (2014) foram piores, apresentando 35,1% da população de Araçatuba – SP não conheciam o assunto. O que foi surpreendentemente observado é que 55,3% (68/123) das pessoas entrevistadas não sabiam como se prevenir contra a doença. Os resultados encontrados assinalam que a maioria dos entrevistados não tem consciência sobre a forma de transmissão da toxoplasmose.

Considerações Finais

Espera-se conhecer as medidas profiláticas para prevenção de toxoplasmose que são feitas em escolas de Goiânia, pois de acordo com este conhecimento pode facilitar ou dificultar a ocorrência de novo casos da doença.

Agradecimentos

À Universidade Estadual de Goiás, ao CNPQ, ao orientador Osvaldo José da Silveira Neto, e aos alunos Carlos Henrique Rodrigues Rocha, Bárbara Maria de Oliveira e Lydiane Caetano Pires que auxiliaram na execução desse projeto.

Referências

ALVARADO-ESQUIVEL, C.; RAJENDRAN, C.; FERREIRA, L.R.; KWOK, O.C.H.; CHOUDHARY, S.; ALVARADO-ESQUIVEL, D.; RODRIGUES PENA, S.; VILLENA, I.; DUBEY, J.P. Prevalence of *Toxoplasma gondii* Infection in wild birds in Durango, Mexico. **Journal of Parasitology**, v. 97, n. 5, p. 809-812, 2011.

CARRUTHERS, V.B.; SUZUKI, Y. Effects of *Toxoplasma gondii* infection on the brain. **Schizophrenia Bulletin**, v. 33; p.745-751. 2007.

DUBEY, J.P. **Toxoplasmosis of animals and man**. 2. ed. Maryland, USA. CRC Press. 2010. 338 p.

GREENE, C.E. **Infectious Diseases of the Dog and Cat**. 3 ed. Elsevier, Amsterdam. 2006.

KAWAZOE, U. *Toxoplasma gondii*. In: NEVES, D.P. **Parasitologia Humana**. 11 ed. São Paulo: Atheneu, 2005. p. 149-156.

MONTOYA J. G.; LIESENFELD, O. Toxoplasmosis. **Lancet**, v. 363, p. 1965-76, 2004.

RODRIGUES, D. N. J. **Avaliação do conhecimento da população sobre formas de transmissão e medidas preventivas da toxoplasmose em Mossoró-RN**.

Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA. Mossoró, RN. Fevereiro de 2015



IV Congresso de
Ensino, Pesquisa
e Extensão da UEG

VIOL, M. A.; MATOS, L. V. S.; AQUINO, M. C. C. et al. **Avaliação do grau de conhecimento sobre leishmaniose e toxoplasmose em moradores no município de Araçatuba, SP.** Vet. e Zootec. Junho de 2014.

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



FAPEG
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado de Goiás

